

1 DEPARTAMENTO DE FLORESTAS E ÁREAS PROTEGIDAS
2 DIVISÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
3 **41ª Assembleia Ordinária do Conselho Deliberativo da Área de Proteção**
4 **Ambiental do Banhado Grande**

5 Ao terceiro dia do mês de abril do ano de dois mil e dezessete, às quatorze horas e
6 quinze minutos, reuniram-se no barco Escola em Gravataí/RS, os membros do Conselho
7 Deliberativo da Área de Proteção Ambiental do Banhado Grande para a quadragésima
8 primeira Assembleia Ordinária, convocada pela Presidente do Conselho Deliberativo,
9 Sra. Maria Salete Machado Aguiar.

10 Estavam presentes as seguintes entidades através de seus representantes:

11 **SEMA** - Maria Salete Machado de Aguiar Carbonera (Titular_1)

12 **SEMA** - Leticia Rolim Vianna Vianna (Suplente_1)

13 **SDR** - Ricardo Diel (Titular_2)

14 **SDR** - Liandro Leite Rodrigues (Suplente_2)

15 **Pref. Municipal Santo Antônio da Patrulha** - Jordana Borba Gomes (Titular_6)

16 **Pref. Municipal de Gravataí** - Paulo Muller (Titular_7)

17 **Pref. Municipal de Glorinha** - Carine M. Michel S (Titular_8)

18 **UFRGS** - Teresinha Guerra (Titular_11)

19 **UFRGS** - Darci B. Campani (Suplente_11)

20 **APNMG** - Tania Maria Dias Peixoto (Titular_13)

21 **Comitê Gravatahy** - Manoel Adam (Titular_20)

22 **Comitê Gravatahy** - Sérgio Cardoso (Suplente_20)

23 **EMATER** - Giancarlo Rubim (Titular_21)

24 **FIERGS** - Marilene Conte (Suplente_22a)

25 **FIERGS** - Cristiano Weber (Titular_22b)

26 **FIERGS** - Ronaldo Mabilde Lague (Suplente_22b)

27 **FIERGS** - Tiago J. Pereira Neto (Suplente_22c)

28 **Sindicato Rural Viamão** - Pedro Silverio (Titular_23)

29 **FARSUL** - Ivo Lessa (Titular_24)

30 **ACIVI** - Rafael Goelzer (Titular_26)

31 **Quinta Estância** - Lucídio Morsch Goelzer (Titular_27)

32 **CORSAN** - Carlos A. C. dos Santos (Titular_28)

33 **CORSAN** - Rosângela Hartmann (Suplente_28)

34 Compareceram também os seguintes visitantes: Sr. José (Flona), Leonardo Félix

35 Ribeiro (APABG DUC/DBIO/SEMA), Norinei Ralosl (Comitê Gravataí), Susana

36 Medianeira Faistauer (APARS DUC/DBIO/SEMA), Marino Cestari (Produtor de arroz).

37 A **Sra. Tânia Peixoto**, deu início à reunião dando as boas vindas aos Conselheiros, que

38 estavam presentes. **Primeiro tópico: Sra. Tânia Peixoto** contou um pouco sobre como

39 foi à aquisição do barco, disse que sempre foi um sonho para a APNMG, e que se

40 concretizou através de um projeto. E que a Fundação foi criada em 1979 e este ano

41 estão completando 38 anos de estrada. Relatou que o barco é usado para praticas de

42 educação ambiental, que estão abertos para parcerias com quaisquer entidades. **Segundo**

43 **tópico:** O **Sr. Sérgio**, explicou sobre o trajeto com o barco, enquanto acontecia a

44 reunião do Conselho. Falou sobre o projeto da APNMG como foi executado com o

45 patrocínio da Petrobrás socioambiental. Informou que foi dividido em seis

46quadrimestres, e a cada quadrimestres eram compridas as metas estabelecidas e a
47Petrobrás ia repassando os recursos. Relatou que estavam na localidade aonde existe
48uma comunidade terapêutica Assembleia de Deus. Contou que o barco foi construído
49em Pernambuco e remontado na Comunidade Terapêutica durante 15 dias. A **Sra. Tânia**
50relatou que o motor do barco é ecológico, não perturba a fauna do ambiente. **Sr. Sérgio**
51relatou que os servidores da Corsan têm que fazer de duas a três limpezas na beira do
52rio ao ano, pois a quantidade de material de suspensão é muito grande. Falou que a
53pesar da água ter a cor escura, a questão química dela apresenta uma ótima qualidade.
54**Sra. Tânia** fala que nas margens do rio possui um Bambu, que é imune ao corte, pois
55está em via de extinção. **Sr. Pedro** contou que em 1962 foi feito canal de drenagem.
56Relatou que o grande problema foi que quando fizeram o canal, eles cortaram a
57serpentina do Rio Gravataí que saíria na Lagoa da Anastácia, sendo que foi diminuído o
58tempo de permanência da água do rio na Lagoa. Quando chove bastante primeiro enche
59embaixo no Rio Guaíba para depois o refluxo do Guaíba encher a Lagoa da Anastácia.
60Relatou que não tem intenção de acabar com o canal de drenagem, pois ele pode ajudar
61numa situação extrema de enchente muito grande que poderá atingir áreas
62agricultáveis. Relatou que precisa ser feito com que o Rio Gravataí recupere as
63condições naturais dele, para que ele tenha uma capacidade melhor de abastecer a todos
64os usos que ele tem. **Sr. Pedro** fala sobre a Lagoa Anastácia, diz que ela regula a vazão
65de água do Rio Gravataí. Ela também é usada para os produtores de arroz, onde é
66irrigado mais de 1000 hectares de plantio. Contou que a originalidade do nome
67Anastácia veio de uma mulher que era neta de escravos que vinham de Palmares do Sul,
68para fugir do comércio de escravos, aonde se escondiam nas matas da Lagoa Anastácia.
69Hoje ainda existem vários quilombos até a localidade dos Tapús. Em dias de ventanias
70era bastante comum os barcos virarem na Lagoa, e Sra. Anastácia era quem salvava
71essas pessoas, levando-as para sua casa para alimentá-los e cuidá-los. Também era
72conhecida como uma poderosa benzedeira. **Terceiro tópico: Sra. Maria Salete** gestora
73da APA BG, deu início a sua fala, agradecendo a todos os presentes na 41ª reunião do
74conselho da APA BG. **Sra. Maria Salete** fala sobre a aprovação da ata, disse que a
75Secretária está tentando remodelar as atas, para ficarem menos extensas e mais
76objetivas. **Sra. Maria Salete** passa a fala para o Guarda-parque da APA BG, **Sr.**
77**Leonardo Félix** este explica sobre as placas informativas que foram colocadas na
78Unidade de Conservação. Essas placas informam sobre a proibição de redes, espinheis
79entre outras coisas. **Sr. Leonardo** explique que as placas foram fixadas em lugares bem
80visíveis e que também fica um guarda-parque no local, para segurar que as mesmas não
81serão arrancadas. Foram colocadas nove placas, sendo que duas na localidade de
82Viamão no assentamento. Sra. Tânia parabeniza a gestão pela agilidade de fazer
83acontecer as coisas, mas fala que ainda cabe um registro que nove placas que a
84CONCEPA deu, é uma miséria pelo tanto que eles faturam. Acredita que vale insistir
85que daqui um tempo possa ser pedido mais placas. **Sra. Maria Salete** concorda e fala
86que até porque a APA não tem demarcação, e sem placas informativas fica difícil
87conscientizar às pessoas que ali é uma APA, pois tem que ser marcado território **Quarto**
88**tópico: Sra. Maria Salete** fala que em relação ao plano de manejo da APA BG, está
89andando e está nas mãos da FZB, que tem alguns estudos que foram acordados e vão ser
90iniciados no inverno, conforme processos que ela tinha mostrado em outra reunião.
91Acha que em início de Agosto de 2017, é capaz deles prestarem o primeiro relatório do
92que foi feito. É perguntado a Sra. Maria Salete quem é o ancora da FZB? **Sra. Maria**
93**Salete** informa que a coordenadora é a Sra. Paola da Secretaria do Meio Ambiente e a

94Josi pela FZB que estão analisando o plano de manejo da APA BG. Que são essas duas
95pessoas que tem todas as informações. **Quinto tópico: Sra. Maria Salete** fala que em
96relação a renaturalização, a Secretaria criou um grupo de trabalho, e renomeou pessoas
97para participação, sendo que uma delas é a própria Maria Salete, o André e mais duas
98pessoas do FZB, e mais a diretora do departamento, para ver a questão da
99renaturalização e também a criação da nova Unidade de Conservação, visando uma
100proteção mais efetiva para APA BG. Comunica que já foi feito o termo de referência e a
101justificativa para a criação da Unidade de Conservação. Fala que ao realizar a vistoria
102na Lagoa do Guará, constatou que encontra-se praticamente seca, que está praticamente
103todo drenado. **Sra. Maria Salete** fala que a única forma de ajudar é a criação da nova
104unidade de conservação de proteção integral. E depois dela criada facilita para ir atrás
105de recursos. Fala que só através de um estudo, que dirão qual será a categoria da nova
106Unidade de Conservação. Comunica que já está com o projeto pronto, que só está
107esperando o André que faz parte do grupo do Refugio voltar das férias, para fazer a
108análise do projeto e depois encaminhar para a secretária. **Sr. Ivo Lessa** disse que acha
109importante que mantenha essa discussão muito mais próxima dentro do conselho da
110APA, assim como o do Comitê, pois a nova criação da U.C pegará dentro de algumas
111áreas de produtores rurais, sendo áreas praticamente nobres, e que foram adquiridas a
112dois, três anos. **Sra. Maria Salete** diz que é de comum acordo, que é necessidade de
113intervir na parte de cima, tem que dar uma controlada, por que realmente está ruim. **Sra.**
114**Maria Salete** explica que os produtores não serão proibidos de continuar fazendo suas
115funções, diz que vai ser conciliado e muito conversado com todos juntos. Fala que
116trouxe um esboço para mostrar como foi montado a proposta elaborada de estudo, para
117mostrar aos conselheiros. Comunica que na próxima reunião mostrará a todos os
118presentes. **Sr. Ivo Lessa** fala que o Rio Guará está dentro da propriedade aonde ela
119administra, e que eles nunca drenaram, que é o braço que seguro, se não já estaria tudo
120assoreado. Fala que eles produzem arroz e soja e que também querem estar juntos para
121ajudar na preservação da natureza. **Sexto tópico: Sra. Maria Salete** fala que estão
122comprando a Sede para APA BG, que a casa aonde encontra-se a sede estava bastante
123deteriorada. Que ela não tem sede própria, que na verdade ela não existe, e que tem um
124decreto, mas mesmo assim ficam de casa em casa. **Sra. Salete** fala que focou na compra
125da Sede da APA, que conseguiu recurso para a aquisição da nova Sede, comunica que
126conseguiu aprovar um plano de trabalho, no valor de seiscentos e noventa e dois mil
127reais, que com este valor a casa irá ser reformada e mais uma área de cento e sessenta e
128oito metros construídos. Fala que era uma verba que era destinada a uma outra unidade
129de conservação, mas está unidade não conseguiu fazer a aplicação deste valor, então
130através de justificativas este valor foi repassado para APA BG. Comunica que já foi
131marcada reunião com os arquitetos para realização do projeto para reforma e construção
132da casa, na localidade de Glorinha. **Sétimo tópico: Assuntos Gerais: Sra. Maria**
133**Salete** fala que em relação as prefeituras, foi criado no Estado o sistema SOL, comunica
134que todos os projetos estão sendo protocolados neste sistema, mas que os municípios
135estão tendo dificuldade para protocolar. Comunica que o sistema foi criado para o
136licenciamento. Mas que está sendo bem complicado para os processos que são
137protocolados nas prefeituras, com os pedidos das autorizações para as UC's, mas que
138ainda não está funcionando direito e os processos não estão chegando perfeitamente até
139os gestores das Unidades de Conservação. **Sra. Jordana** sugeriu que enquanto não
140estiver o sistema totalmente implantado e funcionando, se não seria possível ficar
141recebendo as anuências através de documentos. **Sra. Maria** sugere que seja feito um

142 documento das prefeituras relatando o ocorrido e que seja entregue direto para a
143 Secretária. Fala que no interior a metade das UC's, estão ainda sem o programa
144 implantado. **Sra. Tânia Peixoto** fala para a coordenadora do conselho, que a
145 CONCEPA parou com as retiradas dos Pinus, pede para que seja dada uma incidida
146 neles, pois existe acordo que eles tem que fazer a retirada dos pinus. Fala também que
147 como é tesoureiro da APN VG, e que como o barco tem que ser mantido
148 em funcionamento, precisa da colaboração de todos os participantes da reunião, para as
149 despesas da viagem. Foi levantado a questão sobre o Aterro Sanitário de Gravataí com
150 relação ao GT que ainda não recebeu os documentos para análise e a Gestora informou
151 que o processo já estava na DUC e que seria providenciado o envio ao GT assim que a
152 APA recebesse o processo. **Sr. Pedro Silveira** do Sindicato Rural de Viamão, relata que
153 ficou preocupado em relação ao processo de renaturalização, pois foi dito que durante o
154 processo, ficaria suspenso todo o tipo de licenciamento. **Sra. Maria Salete** diz que
155 todos os licenciamentos seguem sendo feitos normalmente. **Sr. Rafael** da Associação
156 Comercial de Viamão, parabeniza a gestora Maria Salete pelo empenho e dedicação que
157 está tendo na gestão da APA Banhado Grande.
158 Não havendo nada mais a ser acrescentado, a Presidente do Conselho Deliberativo da
159 Área de Proteção Ambiental do Banhado Grande, Sra. Maria Salete Machado de Aguiar
160 Carbonera, encerrou a reunião agradecendo a presença de todos, e eu Gisele Steinmetz
161 Magro Castilhos agente administrativa da unidade de conservação APA Rota do Sol,
162 lavrei a presente ata.